



***GESTÃO FINANCEIRA
PARA FICAR NO AZUL***

ÍNDICE

03

Introdução

04

Capítulo 1

O que é gestão financeira?

06

Capítulo 2

Gestão financeira e tomada de decisões

11

Capítulo 3

Como projetar seu fluxo financeiro

13

Capítulo 4

Índices fundamentais para a gestão do capital

18

Capítulo 5

Quatro dicas para o controle financeiro

23

Conclusão

25

Referências

INTRODUÇÃO

O sucesso de uma empresa está diretamente ligado à capacidade de gestão de todos os seus profissionais. Mas existe uma área específica que atua como motor de toda a organização: é a área financeira. É a boa **gestão financeira** que vai determinar o rumo da empresa e definir sua capacidade de arcar com as despesas e direcionar bem o lucro. Se você parar para avaliar, vai perceber que todos os processos dentro de uma empresa estão diretamente ligados ao controle financeiro.

Neste e-book vamos mostrar, de maneira geral, como atua a gestão financeira e dar algumas dicas para manter o seu capital sob controle, prevendo as movimentações necessárias.

COMPARTILHE



1 O QUE É GESTÃO FINANCEIRA?

A **gestão financeira** atua no planejamento financeiro, na organização, na captação e nos investimentos dos recursos de uma empresa. Uma boa gestão financeira deve prever a melhor margem de lucratividade, equilibrando os gastos e avaliando o saldo atual de contas a pagar e a receber.

Se houver um controle financeiro eficaz na sua empresa, você vai poder avaliar como seu capital rodou no passado e o que está acontecendo no presente. Dessa forma, é possível identificar possíveis falhas e despesas desnecessárias, além de alternativas de lucro a partir do remanejamento de aplicações.

COMPARTILHE





não há planejamento estratégico da empresa sem dados econômicos que apontem possibilidades de atuação.

COMPARTILHE



2

GESTÃO FINANCEIRA E TOMADA DE DECISÕES

O **objetivo principal da gestão financeira** é contribuir para a tomada de decisões, visando sempre maximizar a riqueza da organização. Para tomar decisões que contribuam com o crescimento desse capital, é preciso saber responder a quatro perguntas básicas:



Onde investir?



Quanto investir?



Como financiar o investimento?



Como distribuir os resultados?

COMPARTILHE



GESTÃO FINANCEIRA PARA FICAR NO AZUL



ONDE INVESTIR

Escolher o direcionamento do investimento é o primeiro passo. Você deve avaliar entre as opções disponíveis, a que tem mais a ver com seu tipo de negócio. Além, é claro, de analisar o retorno que isso pode trazer.

Pode escolher fazer um investimento na própria infraestrutura da empresa, como compra de matéria-prima, o lançamento de um novo produto ou a construção de uma nova unidade. Ou ainda realizar um investimento externo como a compra de um concorrente ou aplicação em renda fixa (poupança, títulos públicos etc.)



COMPARTILHE





QUANTO INVESTIR?

Essa etapa está diretamente associada à primeira pergunta, já que a escolha do que investir depende também da quantia disponível. Primeiramente você precisa fazer uma análise sobre o retorno que esse investimento irá trazer.

Para responder a pergunta sobre quanto investir, é preciso ainda avaliar quanto a empresa pode ou quanto deveria investir. Caso não tenha o valor necessário, irá estudar as possibilidades na etapa seguinte para saber como ir atrás desse capital.



COMPARTILHE





COMO FINANCIAR O INVESTIMENTO?

Existem duas fontes primárias de recursos para as empresas: capital próprio (sócios) e capital de terceiros (credores). É preciso calcular as porcentagens de capital próprio e de capital de terceiros que serão aplicadas. Ou ainda, se serão só investimentos próprios ou o valor total será de terceiros.

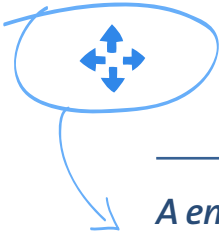


OU



COMPARTILHE





COMO DISTRIBUIR OS RESULTADOS?

A empresa deverá gerar capital suficiente para pagar os juros aos credores, impostos, dividendo para os sócios, e ainda uma parte destinada a reinvestimentos para crescer, lançar novos produtos etc.

A gestão financeira eficiente irá direcionar as respostas dessas quatro perguntas básicas e essenciais. Tais análises irão ajudar na decisão sobre qual é o melhor destino para o capital de sua empresa. Se você não tiver informações suficientes para responder a esses tópicos, não estará apto a tomar a melhor decisão.

COMPARTILHE



3

COMO PROJETAR SEU FLUXO FINANCEIRO

Se não puder honrar seus compromissos em curto prazo, não há motivos para fazer planos para daqui a muito tempo.



Projetar seu fluxo financeiro a curto prazo pode ser simples, se você tiver informações atualizadas da movimentação de seu capital.

Tendo como base o seu saldo atual, lance as contas a pagar e a receber para um período mínimo de 90 dias (se não souber exatamente os valores, faça com quantias aproximadas, de acordo com os fluxos anteriores). Calcule qual deve ser o seu saldo diário no futuro. Dessa forma, poderá verificar como estarão suas finanças nesse período.

COMPARTILHE





Depois da análise, o que fazer?



Depois de fazer essa análise, você pode identificar se haverá sobra financeira no seu fluxo de caixa. Dessa forma, é possível, por exemplo, definir estratégias mais agressivas de parcelamento de vendas (em vez de aumentar os descontos), negociar aplicações de longo prazo mais rentáveis e planejar investimentos na expansão do negócio.

Ao contrário, se a análise apontar para a de falta dinheiro no curto prazo, você consegue, em tempo, administrar ações para reverter isso.



Exemplos: promover uma política de descontos para pagamentos à vista, intensificar a cobrança de inadimplentes, renegociar a prorrogação de dívidas com fornecedores ou, ainda, buscar um financiamento adequado.

COMPARTILHE



4 ÍNDICES FUNDAMENTAIS PARA GESTÃO DO CAPITAL

Algumas informações são fundamentais para promover uma gestão financeira eficiente, podendo identificar possíveis falhas, despesas desnecessárias e alternativas de lucro a partir do remanejamento de aplicações.

Veja quais são os índices que devem ser considerados:



Giro de estoque



Índice de liquidez



Índice de rentabilidade



Ativo imobilizado

COMPARTILHE





GIRO DE ESTOQUE

Serve para descobrir quanto tempo a mercadoria que está estocada demora para ser vendida.



Como calcular: divida o valor do estoque pelo faturamento.



Exemplo: se a empresa tem 100.000 reais estocados e vende 50.000 reais mensais, a mercadoria demorará cerca de dois meses para ser vendida.



O que o resultado mostra: negócios em que o estoque gira lentamente podem enfrentar dificuldades. Isso acontece quando o empreendedor investe em produtos que vendem pouco, mantêm preços menos competitivos ou compra mais do que precisa.

COMPARTILHE





ÍNDICE DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez permite saber se a empresa terá como pagar as contas no vencimento.



Como calcular: divida o valor do ativo circulante — formado pelo dinheiro que a empresa tem em caixa mais os recursos que prevê receber no curto prazo — pelo passivo circulante, que é a soma das dívidas a pagar no mesmo período.

$$\text{Índice de liquidez} = \frac{\text{Valor ativo}}{\text{Valor passivo}}$$

✓ *O que o resultado mostra: quando a conta dá um resultado igual ou maior que 1, significa que a empresa terá recursos para honrar seus compromissos financeiros. Se o resultado for inferior a 1, será preciso buscar dinheiro para quitar as dívidas.*

COMPARTILHE





ÍNDICE DE RENTABILIDADE

Com a análise desse índice, você é capaz de comparar o desempenho de sua empresa com o dos negócios concorrentes.



Como calcular: calcule quanto do lucro líquido da empresa corresponde, percentualmente, ao faturamento líquido.



Exemplo: se a empresa faturou 1 milhão de reais e lucrou 100.000 reais, seu índice de rentabilidade será de 10%.



O que o resultado mostra: índices de rentabilidade baixos em relação ao mercado são um sinal de que algo não vai bem. Pode ser que a empresa esteja cobrando preços abaixo da média ou investindo em linhas de produtos pouco rentáveis.

COMPARTILHE





ATIVO IMOBILIZADO

Indica quanto dos recursos da empresa está aplicado em bens permanentes.



Como calcular: deve-se calcular o valor dos bens imobilizados — máquinas, imóveis e veículos — em relação aos demais ativos, incluindo estoques, dinheiro em caixa e contas a receber dos clientes.



Exemplo: se a empresa tem 1 milhão de reais em ativos, dos quais 300.000 reais são permanentes, 30% do patrimônio está imobilizado.



O que o resultado mostra: em um negócio em expansão, o aumento na proporção do ativo imobilizado é um sinal de alerta: a empresa pode estar comprometendo recursos.

COMPARTILHE



5

QUATRO DICAS PARA O CONTROLE FINANCEIRO

De forma geral, a principal dica é:

Avalie todo mês o resultado econômico do seu negócio.

Lembre-se de acrescentar as provisões mensais para pagamentos de férias, 13º salários e tributos, além das reservas para futuros investimentos. Assim, você estará melhor preparado para reagir às oscilações de mercado e aproveitar oportunidades de crescimento, além de conhecer melhor o funcionamento do seu negócio.

Veja a seguir algumas dicas para organizar e planejar seus gastos sem ficar no vermelho:

COMPARTILHE



1º *Faça um plano de contas*

O primeiro passo é lançar cada gasto da empresa em um plano de contas específico. Crie um plano para cada área da empresa. Com isso, será possível organizar o orçamento necessário a cada uma das atividades mensalmente e ao longo do ano.

Depois, todas essas despesas devem ser separadas em duas categorias: as fixas e as variáveis. Assim, quando você precisar investir ou economizar, saberá onde é possível cortar custos sem prejudicar a operação de seu negócio.

COMPARTILHE



2º Crie indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho são divididos em duas áreas: **estratégica e operacional**.

Para medir o **desempenho operacional**, liste todas as atividades do dia a dia, como vendas e taxa de conversão. Esses dados devem ser checados todos os dias. Já os **indicadores estratégicos** acompanham as atividades mais amplas, como vendas totais, a rotatividade da empresa, o giro do estoque e o nível de endividamento. São geralmente analisados uma vez por mês, para medir a saúde do negócio.

É importante cruzar esses números. Se o indicador operacional mostrar que fluxo de caixa não foi bem em uma ou duas semanas, você pode olhar o estratégico para saber se esse desempenho é preocupante e em que medida afeta a sua empresa.

COMPARTILHE



3º *Controle de fluxo de caixa*

O fluxo de caixa reflete as contas diárias de uma empresa. Não raro, ele fica no vermelho. Nem sempre isso indica que os negócios vão mal. Pode ser apenas que os prazos de recebimentos e pagamentos não estejam alinhados.

Para se preparar, o empresário precisa organizar todos os recebimentos futuros e saber como conciliá-los com os pagamentos que deve fazer a cada mês. Só quem monitora bem o fluxo de caixa sabe o quanto realmente necessita de capital de giro a cada mês para fechar no azul.

COMPARTILHE



4º *Planeje os empréstimos*

Se uma empresa não consegue conciliar os gastos com os recebimentos, acaba recorrendo a empréstimos bancários de última hora para cobrir as contas. São justamente eles que têm as maiores taxas de juros. Para contornar isso, a melhor tática é traçar um planejamento financeiro — usando o plano de contas, os indicadores de desempenho e o fluxo de caixa — e apresentá-lo ao gerente do banco antes de se endividar. Ele pode indicar antecipadamente o melhor tipo de financiamento bancário para o seu caso.

Claro que o ideal mesmo é prever a necessidade de financiamento no plano de negócios. Assim, você saberá se vai ter capital para pagar empréstimos sem comprometer o desempenho da empresa.



COMPARTILHE



CONCLUSÃO

Todas as dicas dadas aqui direcionam o uso dos dados sobre a movimentação do capital para analisar, prever e planejar a gestão financeira de sua empresa. ***A gestão financeira eficiente é balizada por informações confiáveis e atualizadas.***

Por isso, o velho caderninho usado antigamente para gerenciar o fluxo de caixa, hoje dá lugar às diversas ferramentas digitais que contribuem para a tomada ágil de decisão.

Tais ferramentas devem acompanhar o ritmo do empreendedor atual, que precisa ter as informações o mais rápido possível para tomar a decisão no momento certo e poder aproveitar as oportunidades quando elas surgirem.

Para gerenciar essas informações financeiras, você

COMPARTILHE



pode utilizar planilhas eletrônicas. Em nosso [blog](#), disponibilizamos diversos modelos de planilhas. [Clique aqui](#) e faça o download.






Para agilizar ainda mais o processo, você pode investir em um sistema de gestão para gerenciar essas informações financeiras. Um software garante mais qualidade e agilidade na administração dos dados financeiros. Claro, além da agilidade, os dados precisam ter credibilidade e serem acessíveis. Por isso, você precisa de um software que garanta confiabilidade, rapidez e facilidade de acesso às informações — tal como o [ContaAzul](#).

Entre as ferramentas de gestão, oferecemos o Controle Financeiro, que possibilita o gerenciamento de contas a pagar e a receber, das receitas e despesas, do fluxo de caixa, dos planos de conta e das contas bancárias (com ferramenta para integração das informações bancárias).

COMPARTILHE



REFERÊNCIAS

-  Material didático FGV - Pós-graduação em Administração de Empresas
-  Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios
-  Exame PME
-  Ideias & Finanças
-  Papo de Empreendedor

COMPARTILHE



SOBRE O CONTA AZUL

O ContaAzul é o mais simples sistema de gestão on-line para micro e pequenas empresas. Com ele você controla seu financeiro, suas vendas, seu estoque, e emite nota fiscal eletrônica sem complicação e a um preço justo: a partir de R\$ 24,90/mês. Além disso, nosso atendimento de primeira está disponível para te ajudar gratuitamente por telefone, e-mail e chat.

Conheça Agora o ContaAzul



COMPARTILHE



GESTÃO FINANCEIRA PARA FICAR NO AZUL